



## Metodologia de Desenvolvimento de Software da Defensoria Pública de Minas Gerais

# 1- OBJETIVO

### 1.1- VISÃO GERAL DO PROCESSO

O objetivo deste documento é a padronização das nomenclaturas observando regras geralmente aceitas no meio em que se insere a Defensoria Pública de Minas Gerais e visando as integrações necessárias às suas atividades, notadamente aquelas a serem estabelecidas junto a outros órgãos do Governo, seja no Executivo ou no Judiciário, não descartando o Legislativo.

O padrão utilizado como base é o referencial do Datasus datado de julho de 2018 em consonância com a norma ISO/IETEC 11179-5 e padrões de interoperabilidade do Governo Federal seguidos por este documento.

Casos omissos neste documento deverão ser sanados pelo documento citado acima ou em comum acordo com a Superintendência de Tecnologia da Informação da Defensoria Pública de Minas Gerais.

# 2- DEFINIÇÕES GERAIS

- **Constraint** – Regras de validação que podem ser de integridade, de negócio ou estar sujeitas a determinadas condições como valores ou intervalos.
- **Modelo de Dados** – Artefato onde são registrados os dados de uma área negocial de um Órgão.
- **Objeto** – Toda parte de uma modelo de dados físico que é passível de implementação em um SGBD, por exemplo, tabelas, constraints, índices, views, etc.
- **SGBD** – Sistema Gerenciador de Banco de Dados. O sistema considerado como principal neste documento será o Postgresql para as aplicações desenvolvidas pela Instituição e MySQL como segunda opção para ferramentas de terceiros.
- **Banco de Dados Normalizado** – Parte do SGBD que consegue armazenar de forma estruturada os dados coletados pelos sistemas da Defensoria.
- **Banco de Dados não Normalizado** – O banco de dados não normalizado adotado pela Instituição é o MONGODB, utilizado para repositório de arquivo. Para um volume grande de informação, utilizamos como segunda opção o banco de dados Cassandra.
- **Banco de Dados em Memória** – O banco de dados de armazenamento de chave-valor em memória adotado pela Instituição é o Redis.
- **Esquema** – Agrupamento lógico do SGBD destinado a separar bancos de dados com base em sua finalidade (conceito utilizado neste manual).

# 3- NORMAS

### 3.1- NOMENCLATURA DE OBJETOS

O nome do objeto deve apresentar clareza, de forma a indicar a sua finalidade no negócio a que está vinculado. Não deve ferir a norma culta da língua portuguesa.

O nome de um objeto de banco de dados deverá ser formado por uma ou mais palavras com todas as letras em maiúsculas e no singular, cada uma

separada pelo caractere separador underscore (\_). A sequência das palavras deve ser lógica de tal forma que dê um significado preciso em Português.

Para a formação de cada palavra de um nome, deve-se sempre considerar a portabilidade entre SGBD's, sendo assim utilize apenas os caracteres alfabéticos não acentuados e numéricos.

Para o caso de abreviações, as seguintes regras devem ser observadas:

- Utilize abreviações ou siglas somente quando o nome completo ultrapassar o tamanho máximo estipulado e nestas situações, somente se for de aceitação e conhecimento geral do órgão;
- A palavra principal que compõe o nome de um elemento de dado não deve ser abreviada;
- Na abreviação de palavras, siga as regras definidas no item 5 deste documento.

Palavras em outro idioma não serão permitidas.

As exceções deverão ser tratadas caso a caso.

Nome de qualquer tipo de objeto e colunas de tabelas deve possuir a formação Prefixo\_NomeObjeto.

O prefixo para o caso de tabelas e colunas define uma categorização para cada um, sendo que no caso de colunas não é indicado tipo e tamanho que deve estar associado, pois isso depende do negócio, mas é importante observar o bom senso nesse tipo de definição, por exemplo, para colunas cujo tamanho é de informações conhecidas como CPF ou CNPJ deve-se utilizar o tipo e tamanho de acordo com a definição existente, sendo CPF com varchar2(11) e CNPJ com varchar2(14). Para os casos onde o domínio está definido em tabela, deve-se utilizar esta como FK

O prefixo de cada objeto deve indicar a finalidade do mesmo, conforme definido no Anexo I.

Para informações comumente utilizadas e que o conjunto dos atributos contidos em cada classe compõe uma informação foi definido no Anexo II "Classe de Dados". Exemplos: CPF, telefone, carteira de trabalho, etc. As informações contidas nesse anexo, devem seguir as regras lá definidas.

Para o caso de exclusão lógica de registro em uma tabela o tratamento deve ser o seguinte:

- a) Deve ter um campo com nome ST\_REGISTRO\_ATIVO datatype VARCHAR2(1) e domínio S ou N;

b) A sua descrição pode ser “Indica se o registro está ativo ou não (excluído logicamente). O seu domínio é: S – Sim (está ativo) ou N – Não (não está ativo). O controle no uso de registros excluídos deve ser feito pela aplicação.”;

c) Quando a tabela é criada já com essa coluna, não é obrigatório a definição de um valor DEFAULT, mas quando a coluna é adicionada em uma tabela já existente, deve-se definir o valor DEFAULT, pois assim a coluna pode ser criada como NOT NULL e o valor DEFAULT será preenchido para todos os registros existentes na tabela.

Para o caso de necessidade de exclusão física de registros deve ser informada a necessidade de auditoria ou não. No caso de não necessidade é preciso autorização do gestor.

O tamanho máximo de um nome de objeto não pode exceder 30 caracteres.

No caso de o nome do objeto ultrapassar o tamanho máximo estipulado, a seguinte regra deve ser utilizada:

- Verificar a possibilidade de substituir palavras por acrônimos ou siglas;
- Abreviar as palavras utilizando-se da norma culta de nossa língua.

No Anexo I, tabela 1, onde são tratados os prefixos dos objetos, as seguintes

regras devem ser consideradas para as referências indicadas a seguir:

- [NOME DA TABELA]: nesta referência o nome da tabela não deve conter o prefixo, a menos que seja uma tabela com prefixo RL\_, TL\_ ou AU\_; não deve conter o caractere separador \_.
- [NOME DA COLUNA]: nesta referência o nome da coluna não deve conter o caractere separador\_, sendo que este caractere deverá conter quando for utilizada mais de uma coluna (para separar cada coluna).
- [NOME FK]: nesta referência o nome da FK deve conter o prefixo; não deve conter o caractere separador \_.

## 4- ABREVIÇÃO

Para abreviação de palavras contidas nos nomes de objetos deve preferencialmente utilizar a regra definida no documento “Governo Brasileiro – Comitê Executivo de Governo Eletrônico – Catálogo de Padrões de Dados”. As regras contidas nesse documento são as seguintes:

### 4.1- USO E SIGLAS/ACRÔNIMOS E ABREVIATURAS NA NOMENCLATURA DE DADOS

sempre que possível, evitar o uso de abreviaturas/acrônimos, pois prejudicam o entendimento;

- Não devem ser utilizadas preposições, e na necessidade de se utilizar verbos, utilize no presente;
- Se a palavra, termo ou nome não tiver uma sigla/acrônimos conhecidos, use as diretrizes abaixo para construir a abreviatura;

- Apenas palavras que tenham no total mais de 8 caracteres podem ser abreviadas;
- A abreviatura deve ter no máximo dois terços do tamanho da palavra original;
- Acrônimo e abreviaturas devem ter pelo menos 2 caracteres;
- Dar preferência a:

a) Abreviaturas comumente usadas em português a abreviaturas de negócio;

b) Abreviaturas de negócio à termos de tecnologia da informação;

c) Termos da tecnologia da informação à criação de novos;

d) Criar abreviaturas evitando ambiguidade.

## **5- RESPONSABILIDADES**

A Superintendência de Tecnologia da Informação, através da Diretoria de Desenvolvimento em Sistemas e Projetos, validará e acompanhará o uso destas normas por terceiros e por servidores.

TIPO DE OBJETO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIDO	Exemplos
Check Constraint (CK)	Definição de restrições de uma coluna/tabela.	CK para uma coluna de uma tabela: CK_+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]	Tabela: TB_CADASTRO Coluna: ST_FUNCAO Constraint: CK_CADASTRO_STFUNCAO  Tabela: TB_UF Coluna: CO_IBGE Constraint: CK_UF_COIBGE
Esquema	Nomes de <i>schemas</i> não devem utilizar caractere separador e devem ser compostos de apenas uma palavra com no máximo 20 caracteres.	DB[NomeSchema], quando esquema não for de uma aplicação. DB[SiglaAplicacao], quando o esquema for de uma aplicação DBDM[NomeSchema], quando esquema for de DataWarehouse.	DBGERAL DBCADSUS, esquema da aplicação cuja sigla é CADSUS DBDMSISAGUA, esquema de DW da aplicação cuja sigla é SISAGUA
Foreign Key (FK)	Restrição de integridade que determina que uma coluna ou um conjunto de colunas que possuem valores em outras tabelas. Relativa a uma referência ou a um relacionamento.	Existe um relacionamento entre as duas tabelas: FK_+[NOME DA TABELA PAI]+_[NOME DA TABELA FILHO]  Existe mais de um relacionamento entre as duas tabelas: FK_+[NOME DA TABELA PAI]+_[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME FK]. Neste caso o nome da FK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence.  Formação quando existir relacionamento com uma chave	Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO Constraint: FK_UF_MUNICIPIO  Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO Constraint 1: FK_UF_SERVIDORUFNASCIMENTO Constraint 2: FK_UF_SERVIDORUFENDEREÇO  Tabela Pai: TB_ESTABELECEMENTO Campo na Tabela Pai: NU_CGC Tabela Filho: TB_MANTENEDORA Campo na tabela Filha: NU_CNPJ  Constraint: FK_ESTABELECEMCGC_MANTENEDCNPJ

		candidata da tabela pai: (UK) FK_+[NOME DA TABELA PAI]+[NOME SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO PAI]+_[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO FILHO]	
Function	São rotinas de processamento que retornam valores.	FC_+[NOME DA FUNÇÃO]	FC_CALCULA_DV
Index	Estruturas opcionais associadas a tabelas que permitem as consultas SQL sejam executadas com melhor performance	<p>Formação simples: IN_+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]</p> <p>Formação com mais de um coluna na formação do índice: IN_+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA INDEX]. Neste caso, o nome do index deve ser significativo para o negócio ao qual pertence.</p> <p>Formação quando o índice for de um coluna que é FK na tabela com uma coluna: IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]</p> <p>Formação quando o índice for de uma coluna que é FK na tabela de mais de uma coluna: IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_[NOME FK]</p>	<p>Tabela: TB_USUARIO Coluna: NU_CPF Index: IN_USUARIO_NUCPF</p> <p>Tabela: TB_LOCALIDADE Colunas: CO_MUNICIPIO_IBGE, CO_UF_IBGE Index: IN_LOCALID_COMUNICIBGECOUIBGE ou IN_LOCAL_UFMUNICIPIO</p> <p>Tabela: TB_MUNICIPIO Coluna: CO_UF_IBGE Index: IN_FKMUNICIPIO_COUIBGE</p> <p>Tabela: RL_ESTAB_EQUIPE_PROF FK: FK_EQUIPE_PROF_EQUIPE Coluna 1: CO_MUNICIPIO Coluna 2 : CO_AREA Coluna 3: SEQ_EQUIPE Index: IN_FKRLESTEQUUPRF_FKEQUUPRF</p>
Materialized View (MV)	É uma representação de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco, mas com armazenamento próprio. A MV também poderá ser utilizada como forma de replicação de tabelas em instâncias distintas.	<p>Views de uma ou mais tabelas: MV_+[NOME DA VIEW]</p> <p>Views para replicação de tabelas deve seguir a regra de nome de tabela</p>	<p>MV_SERVIDOR_ATIVO</p> <p>TB_UNIDADE_UORG</p>

Package	Grupo de <i>procedures</i> , funções, comandos SQL e variáveis, que executa diretamente no banco de dados.	PKG_[NOME DO PACKAGE]	PKG_CADASTRO_BASE
Package Body	Grupamento de comandos PL/SQL e especificações disponíveis para todos os objetos públicos listados no <i>package</i> .	PKG_[NOME DO PACKAGE ]+_+[BODY]	PKG_CADASTRO_GERAL
Primary Key (PK)	Identifica de forma única uma linha de uma tabela.	PK_[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_MUNICIPIO Primary Key: PK_MUNICIPIO  Tabela: TB_TIPO_ENTIDADE Primary Key: PK_TIPOENTIDADE  Tabela: RL_USUARIO_UF Primary Key: PK_RLUSUARIO_UF
Sequence	Objeto do banco utilizado para gerar números inteiros únicos.	Vinculada a uma tabela específica: SQ_[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]  Não vinculada a uma tabela específica: SQ_[NOME DA SEQUENCE]. Neste caso, o nome da <i>sequence</i> deve ser significativo para o negócio ao qual pertence	Tabela: TB_CADASTRO_SERVIDOR Sequence: SQ_CADASTROSERVIDO_COSEQPOSICA  Sequence não vinculada à tabela: SQ_GERA_CODIGO
Stored Procedure	Conjunto de procedimentos armazenados no banco.	SP_[NOME DA PROCEDURE]	SP_ESTRUTURA
Tablespace	Unidade de armazenamento lógico de um banco de dados que consiste em um ou mais arquivos denominados arquivos de dados ( <i>datafiles</i> ), que são estruturas	TS_[NOME DO ESQUEMA]	TS_DBGERAL

	físicas compatíveis com o sistema operacional onde está o banco de dados. Os dados do banco de dados são armazenados coletivamente nos <i>datafiles</i> que constituem cada <i>tablespace</i> .		
Trigger	Procedimento a ser disparado antes ou após uma exclusão, atualização ou inclusão de registro na tabela associada para inclusão de registro na tabela de auditoria.	<p>Prefixos de Formação:</p> <p>TRAX_ = After TRBX_ = Before</p> <p>Onde X pode ser:</p> <p>I = insert U = update D = delete T = Todos acima*</p> <p>* Este procedimento deve ser avaliado com extrema cautela devido aos seus impactos</p>	<p>Exemplos:</p> <p>Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE</p> <p>Trigger:</p> <p>TRAI_FORNECEDORTELEFONE</p> <p>Tabela:</p> <p>RL_FORNECEDOR_ENDERECO</p> <p>Trigger:</p> <p>TRAI_RLFORNECEDORENDERECO</p>
Unique Key (UK)	Identifica de forma única uma linha de uma tabela, mas não é a <i>primary key</i> . Normalmente é utilizada para identificar a chave comercial da tabela nos casos em que a PK é uma coluna controlada por <i>sequence</i> .	<p>Formação simples:</p> <p>UK_[NOME DA TABELA]_[NOME DA COLUNA]</p> <p>Formação com mais de um coluna na UK:</p> <p>UK_[NOME DA TABELA]_[NOME UK]. Neste caso, o nome da UK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence.</p>	<p>Tabela: TB_SERVIDOR</p> <p>Campo: NU_CPF</p> <p>Unique Key: UK_SERVIDOR_CPF</p> <p>Tabela: TB_TELEFONE Campos: TP_TELEFONE, NU_DDD e NU_TELEFONE</p> <p>Unique Key:</p> <p>UK_TELEFONE_IDENTTELEFONE</p>
View	Representação Lógica de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco de dados, mas sem armazenamento próprio.	VW_[NOME DA VIEW]	<p>VW_SERVIDOR_ATIVO</p> <p>Observação: O nome deve ser significativo para o negócio.</p>

Observações:

1. Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA TABELA] esta deve ser referenciada sem seu prefixo e sem o caracter \_ (separador entre palavras);
2. Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] esta deve ser referenciada sem o caracter \_ (separador entre palavras).

## 6- TIPOS DE TABELA

<b>TIPO DE TABELA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>TIPO DE TABELA DE NEGÓCIO (SIM/NÃO)</b>	<b>PADRÃO ESTABELECIDO</b>
Tabela de Sistema	Tabela utilizada para armazenar dados de aplicação	sim	TB_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Relacionamento (Associativa)	Tabela que resolve relacionamentos “N para N” entre duas tabelas.	sim	RL_+[NOME DA TABELA1]+_+[NOME DA TABELA2]
Tabela Log de Operações	Tabela utilizada para armazenar dos dados das operações de usuários realizadas no esquema. Exemplos de operações: insert, update, delete. Este tipo de tabela somente pode ser utilizado para log’s alimentados cuja responsabilidade é da equipe de desenvolvimento de sistemas	Não	TL_+[NOME DA TABELA]
Tabela Temporária	Tabela utilizada em rotinas dos sistemas para armazenamento temporário de dados.	sim	TM_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Histórico	Tabela utilizada para armazenar os dados históricos de uma determinada funcionalidade, podendo ter vida útil para os dados.	sim	TH_+[NOME DA TABELA]
Tabela de Relacionamento Ternário (Associativa)	Tabela que resolve relacionamentos “N para N”, envolvendo três tabelas ou mais	sim	RT_+[NOME DA TABELA]
Tabela do Robô	Tabela utilizada em rotinas automatizadas do sistema.	sim	RB_+[NOME DA TABELA]

Observações:

1. Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA TABELA] esta deve ser referenciada sem seu prefixo e sem o caractere \_ (separador entre palavras);
2. Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] esta deve ser referenciada sem o caractere \_ (separador entre palavras).

## 7- PADRÕES PARA COLUNAS

### ANEXO I

COLUNA	UTILIZAÇÃO	COMPOSIÇÃO
Código	Coluna cujo conteúdo expresse um código não obtido de uma <i>sequence</i> . Também é utilizada essa regra quando a coluna é uma FK, isto é, coluna herdada de outra tabela, e cuja PK é uma coluna CO_+SEQ_+[NOME DO ATRIBUTO]	CO_+[NOME DA COLUNA]
Código com Sequence	Coluna cujo conteúdo expresse um código obtido de uma <i>sequence</i> . O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica ou SERIAL (para o Postgres). A descrição de colunas desse tipo deve ser: - Para <i>sequence</i> específica para a tabela: "Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada pela <i>sequence</i> [NomeSequence] do banco de dados específica para a tabela." - Para <i>sequence</i> NÃO específica para a tabela: "Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada <i>sequence</i> [NomeSequence] do banco de dados." - Para coluna com <i>datatype</i> SERIAL no Postgres: "Representa a chave primária sequencial da tabela, que é controlada pelo banco de dados através do <i>datatype</i> desta coluna SERIAL."	CO_+SEQ_+[NOME DA COLUNA]
Data	Coluna cujo conteúdo expresse uma data do calendário civil.	DT_+[NOME DA COLUNA]
Hora	Coluna cujo conteúdo	HR_+[NOME DA COLUNA]

	expresse uma hora ou horário.	
Data e Hora	Coluna cujo conteúdo armazena simultaneamente a data e a hora.	DH_+[NOME DA COLUNA]
Descrição	Coluna cujo conteúdo é livre e em forma discursiva, independente do tipo e tamanho utilizado (texto).	DS_+[NOME DA COLUNA]
Mídia	Coluna cujo conteúdo expresse a localização de uma mídia no servidor de aplicação seja esta uma imagem, vídeo, áudio, bem como qualquer outro tipo de multimídia.	MD_+[NOME DA COLUNA]
Nome	Coluna cujo conteúdo é de natureza alfanumérica e expressa um nome por extenso sendo composta de palavras, abreviaturas ou ambas.	NO_+[NOME DA COLUNA]
Número	Coluna cujo conteúdo é representado por algarismos, não significando, necessariamente, que o tipo do campo tenha que possuir <i>datatype</i> de natureza numérica.	NU_+[NOME DA COLUNA]
Quantidade	Coluna cujo conteúdo expressa um quantitativo. O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica.	QT_+[NOME DA COLUNA]
Sigla	Coluna cujo conteúdo expressa uma sigla representativa de algo. O <i>datatype</i> deve ser de natureza alfanumérica. O tamanho de uma sigla não deve ultrapassar 10 caracteres. Em caso de necessidade de tamanho maior, somente com justificativa.	SG_+[NOME DA COLUNA]
Situação ou Status	Coluna cujo conteúdo expressa a situação ou o status do registro ou de algum atributo. Deve ter uma lista de valores atrelada, que pode ser uma tabela de domínio ou uma <i>check constraint</i> . Obs.: Esta categoria de registro deve expressar um código, seja numérico ou alfanumérico, nunca um conteúdo por extenso ou discursivo.	ST_+[NOME DA COLUNA]
Taxa	Coluna cujo conteúdo indica uma taxa. O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica	TX_+[NOME DA COLUNA]
Tipo	Coluna cujo conteúdo	TP_+[NOME DA COLUNA]

	expresse uma hora ou horário.	
Data e Hora	Coluna cujo conteúdo armazena simultaneamente a data e a hora.	DH_+[NOME DA COLUNA]
Descrição	Coluna cujo conteúdo é livre e em forma discursiva, independente do tipo e tamanho utilizado (texto).	DS_+[NOME DA COLUNA]
Mídia	Coluna cujo conteúdo expresse a localização de uma mídia no servidor de aplicação seja esta uma imagem, vídeo, áudio, bem como qualquer outro tipo de multimídia.	MD_+[NOME DA COLUNA]
Nome	Coluna cujo conteúdo é de natureza alfanumérica e expressa um nome por extenso sendo composta de palavras, abreviaturas ou ambas.	NO_+[NOME DA COLUNA]
Número	Coluna cujo conteúdo é representado por algarismos, não significando, necessariamente, que o tipo do campo tenha que possuir <i>datatype</i> de natureza numérica.	NU_+[NOME DA COLUNA]
Quantidade	Coluna cujo conteúdo expressa um quantitativo. O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica.	QT_+[NOME DA COLUNA]
Sigla	Coluna cujo conteúdo expressa uma sigla representativa de algo. O <i>datatype</i> deve ser de natureza alfanumérica. O tamanho de uma sigla não deve ultrapassar 10 caracteres. Em caso de necessidade de tamanho maior, somente com justificativa.	SG_+[NOME DA COLUNA]
Situação ou Status	Coluna cujo conteúdo expressa a situação ou o status do registro ou de algum atributo. Deve ter uma lista de valores atrelada, que pode ser uma tabela de domínio ou uma <i>check constraint</i> . Obs.: Esta categoria de registro deve expressar um código, seja numérico ou alfanumérico, nunca um conteúdo por extenso ou discursivo.	ST_+[NOME DA COLUNA]
Taxa	Coluna cujo conteúdo indica uma taxa. O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica	TX_+[NOME DA COLUNA]
Tipo	Coluna cujo conteúdo	TP_+[NOME DA COLUNA]

	<p>expressa o tipo do registro ou de algum outro atributo. Deve ter uma lista de valores atrelada, que pode ser uma tabela de domínio ou uma <i>check constraint</i>.</p> <p>Obs.: Esta categoria de registro deve expressar um código, seja numérico ou alfanumérico, nunca um conteúdo por extenso ou discursivo.</p>	
Valor	<p>Coluna cujo conteúdo expressa um valor monetário.</p> <p>O <i>datatype</i> deve ser de natureza numérica.</p>	VL_[NOME DA COLUNA]

Observações:

1. Nos casos onde é inserido no padrão [NOME DA COLUNA] esta deve seguir as normas especificadas no item 4.1.

## ANEXO II

### CLASSE DE DADOS

Classe	Nome Descritivo do Atributo	Datatype / Tamanho	Observações	Coluna padrão conforme este documento	Composição
Caixa Postal	Número da Caixa Postal	VARCHAR2(12)	Deve ser preenchido somente com dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_CAIXA_POSTAL
	Número do CEP	VARCHAR2(8)	Deve ser preenchido somente com dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_CEP
CEP	Número do CEP	VARCHAR2(8)	Deve ser preenchido somente com dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_CEP
Ano	Número do Ano	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_ANO
Mês	Número do Mês	VARCHAR2(2)	Deve possuir somente os valores 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12.	NU_	NU_MES
Número de Documento Identificador de Pessoas.  Observação: devem ser guardados de forma criptografada no banco.	Número do CNPJ	VARCHAR2 (14)		NU_	NU_CNPJ
	Número do CPF	VARCHAR2 (11)		NU_	NU_CPF

	Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS)	VARCHAR2(15)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9 e estar de acordo com o CADSUS.	NU_	NU_CNS
	Número do Passaporte	N/A	N/A	NU_	NU_PASSAPORTE
	Número do NIS, PIS, PASEP	VARCHAR2(11)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_NIS
Gênero (Sexo, Etnia e Opção Sexual).  Observação: devem ser guardados de forma criptografada no banco.	Sexo	VARCHAR2(1)	Deve possuir somente os códigos de referência:  - M=Masculino; - F=Feminino; - I=Ignorado; - X=Inválido.	TP_	TP_SEXO
	Etnia	VARCHAR2(100)	Deve indicar o grupo étnico do assistido	TP_	TP_ETNIA
	Opção Sexual	VARCHAR2(100)	O assistido deve se autodeclarar.	TP_	TP_OPCAO_SEXUAL
Documento de Identidade de Pessoa Física.  Observação: devem ser guardados de forma criptografada no banco.	Número Documento de Identidade	VARCHAR2(25)	A formatação e colunas deve ser livre, mas sempre deverá conter as informações nº do documento, órgão emissor, UF emissora, data de emissão do documento.	NU_	NU_IDENTIDADE
	Órgão Emissor	VARCHAR2(100)		NO_	NO_ORGAO_EMISSOR
	UF da Emissão	VARCHAR2(2)		SG_	SG_ESTADO_EMISSOR
	Data de Emissão	DATA		DT_	DT_EMISSAO_IDENTIDADE
	Código Tipo do Documento	VARCHAR2(5)		TP_	TP_DOCUMENTO

Título de Eleitor.  Observação: devem ser guardados de forma criptografada no banco.	Número do Título de Eleitor	VARCHAR2(12)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.  O número da inscrição eleitoral será composto por 12 algarismos, sendo que os oito primeiros serão números sequenciais, os dois seguintes serão indicadores da UF e os dois últimos servirão como dígitos verificadores do número sequencial e do número da UF, respectivamente.	NU_	NU_TITULO_ELEITOR
	Número da Zona Eleitoral do Título de Eleitor	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_ZONA
	Número da Seção Eleitoral do Título de Eleitor	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_SECAO_ELEITORAL
Carteira de Trabalho e Previdência Social.  Observação: devem ser guardados de forma criptografada no banco.	Número da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)	VARCHAR2(7)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_CTPS
	Número de Série da CTPS	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9	NU_	NU_SERIE_CTPS
	Sigla da UF de emissão da CTPS	VARCHAR2(2)	Deve possuir somente letras.	SG_	SG_UF_EMISSAO
	Data da emissão da CTPS	DATE		DT_	DT_EMISSAO_CTPS
Telefone	Número do Telefone	VARCHAR2(15)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_TELEFONE
	Número do DDD	VARCHAR2(2)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_DDD
	Número do DDI	VARCHAR2(3)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9. Valor <i>default</i> igual a 55 (Brasil).	NU_	NU_DDI

	Número do Ramal	VARCHAR2(4)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_RAMAL
	Tipo do Telefone	VARCHAR2(2)	Deve estar cadastrado em tabela.	TP_	TP_TELEFONE
Situação Ativo / Inativo	Campo de situação, de prefixo ST, cujo domínio é Ativo ou Inativo	VARCHAR2(1)	Deve ter preenchimento obrigatório e possuir somente os códigos:  - A=Ativo  - I=Inativo	ST_	ST_STATUS ou ST_SITUACAO
Situação Sim / Não	Campo de situação, de prefixo ST, cujo domínio é Sim ou Não	VARCHAR2(1)	Deve ter preenchimento obrigatório e possuir somente os códigos:  - S=Sim  - N=Não	ST_	ST_SITUACAO_BOOL
Internet	Descrição do endereço e-mail	VARCHAR2(60)		NO_	NO_EMAIL
	Descrição do endereço URL (Localizador Padrão de Recursos – <i>Uniform Resource Locator</i> )	VARCHAR2(100)		NO_	NO_URL
Dados Bancários de Conta Corrente	Código do Banco	VARCHAR2(3)	Deve possuir somente dígitos de 0 a 9.	NU_	NU_BANCO
	Código da Agência com o dígito verificador	VARCHAR2(6)	O formato é o seguinte: 0NNNND, onde NNNN é o número da agência e D é o dígito verificador da agência.  No caso de não se conhecer o DV, preencher com o caractere "_" ( <i>underscore</i> ).	NO_	NO_AGENCIA
	Número da Conta corrente com o dígito verificador	VARCHAR2(20)	O último é o dígito verificador do nº da conta bancária	NO_	NO_CONTA

## 8- COLUNAS DE AUDITORIA

A Superintendência de Tecnologia da Informação, realiza a partir das colunas de auditoria um rastreamento de onde, quando e quem realizou qualquer alteração nos dados daquela tabela.

Periodicamente os dados destas colunas são coletados e organizados para apresentações, na prestação de contas e identificação do usuário responsável.

As tabelas são padronizadas com as seguintes colunas, utilizando os atalhos do (ITEM 7- PADRÕES PARA COLUNAS):

- **sg\_projeto\_modificador:** Contém a sigla do projeto que iniciou o processo modificador do dado.
- **sg\_acao\_modificadora:** Contém a sigla do registro da ação do processo modificador do dado.
- **no\_end\_point\_modificador:** Contém o nome do End Point que iniciou o processo modificador do dado.
- **st\_ativo:** Contém o estado de armazenamento do registro. Indicando se o dado está sendo utilizado ou não pelo sistema. TRUE = Ativo ou FALSE = Inativo.
- **dh\_criacao:** Contém a data e hora da criação do registro.
- **dh\_alteracao:** Contém a data e hora da última alteração do registro.
- **tp\_operacao:** Contém o tipo da operação realizada no registro. Por exemplo: CREATE, READ, UPDATE, DELETE.
- **nu\_versao:** Contém o número da versão do registro.
- **co\_uuid:** Contém o registro de uma chave única. Identificador Único Universal (do inglês “Universally Unique Identifier” – UUID).
- **co\_uuid\_1:** Contém o UUID do usuário que realizou a alteração no registro. Pode ser de um usuário INTERNO ou EXTERNO.